



GEOCRONOLOGIA DE SUPERFÍCIES DE APLAINAMENTO E EVOLUÇÃO GEOMORFOLÓGICA NA REGIÃO DE CALDAS NOVAS – RIO QUENTE, SUDESTE DO ESTADO DE GOIÁS

Antonio Aparecido Couto Júnior¹, Fabiano Tomazini da Conceição²

¹ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Programa de Pós Graduação em Geociências e Meio Ambiente, IGCE, campus de Rio Claro (SP), e-mail: acjunior_2003@hotmail.com

² Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Departamento de Geologia Aplicada, IGCE, campus de Rio Claro (SP), e-mail: ftomazini@rc.unesp.br

O intemperismo químico das rochas sedimentares, ígneas ou metamórficas resulta na formação de solos vermelhos, os quais são extremamente profundos em regiões tropicais. A determinação do balanço de denudação consiste em considerar a atuação conjunta do componente perpendicular, caracterizado pelo aumento do front de intemperismo das rochas, e do componente paralelo, definido pela remoção do material superficial. Nesse sentido, salienta-se que as taxas de denudação são reconhecidamente um parâmetro de extrema importância na caracterização geomorfológica dos continentes, de maneira que todas as ferramentas disponíveis devem ser empregadas na sua avaliação. Nesse contexto estão inseridas as metodologias de datação por $^{40}\text{Ar}/^{39}\text{Ar}$ em óxidos de manganês e (U-Th)/He em goethitas. A região de Caldas Novas (GO) é ideal para se realizar um estudo de evolução geomorfológica no sudeste do estado de Goiás, região centro-oeste brasileira, uma vez que a mesma possui lateritas com óxidos de manganês e goethitas. Tais lateritas estão situadas em diferentes cotas altimétricas que variam entre 1000 e 700 m. Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste em realizar a geocronologia e avaliar a evolução geomorfológica na região sudeste do Estado de Goiás. O uso destes métodos indicará o intervalo de tempo necessário para a denudação nas condições climáticas passadas e permitirá comparar os resultados obtidos por estas diferentes técnicas de datação nestes minerais supérgenos associados em um mesmo nível e ao longo de diferentes cotas altimétricas. Além disso, este trabalho ainda poderá elucidar se a duração dos processos de intemperismo ocorreu de maneira contínua ou episódica ao longo do tempo geológico, além de fornecer informações adicionais sobre a história de alteração, paleoclima e erosividade da região durante o Cenozóico, as quais poderão ser associadas e comparadas com os estudos para as outras regiões brasileiras, possibilitando uma interpretação da evolução geomorfológica de parte das regiões centro-oeste e sudeste do território brasileiro.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Palavras-chave: geocronologia $^{40}\text{Ar}/^{39}\text{Ar}$ e (U-Th)/He, evolução de paisagem, Cenozóico

Nível: Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Geociências e Meio Ambiente
(Linha de Pesquisa: Geologia do Quaternário e Processos Exógenos).
Bolsista CAPES